

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES OSTOMIZADOS

NURSING CARE FOR OSTOMIZED PATIENTS

CUIDADOS DE ENFERMERÍA A PACIENTES OSTOMIZADOS

Bruna Abas dos Santos¹

RESUMO: A palavra ostomia possui origem grega do termo estoma, que consiste em um procedimento cirúrgico realizado para a formação artificial de uma nova abertura em algum sistema corporal, permitindo a comunicação entre o meio interno do organismo e o externo. Os objetivos da pesquisa são analisar publicações relacionadas aos cuidados de enfermagem em pacientes com colostomia e descrever a importância da assistência de enfermagem para esses pacientes. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de cunho descritivo, do tipo revisão integrativa, onde será abordado sobre a assistência de enfermagem a pacientes colostomizados. Foi realizado por meio de busca em base de dados disponível na Biblioteca Virtual de Saúde. Os artigos obtidos foram organizados e analisados, onde foi discutido sobre o procedimento cirúrgico em questão, a equipe de saúde e as necessidades do paciente. A partir do estudo, conclui-se que a assistência de enfermagem é essencial aos indivíduos ostomizados e que mesmo com os processos técnicos fundamentados em concepções científicas efetuados pelo profissional enfermeiro, é fundamental estabelecer vínculo com seus clientes levando em consideração suas questões éticas, morais, religiosas e suas personalidades singulares, tornando o cuidado individual. 1443

Palavras-chave: Enfermagem. Ostomia. Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT: The word ostomy has Greek origin from the term stoma, which consists of a surgical procedure performed for the artificial formation of a new opening in some body system, allowing communication between the internal environment of the body and the external environment. The objectives of the research are to analyze publications related to nursing care in patients with colostomy and to describe the importance of nursing care for these patients. This is a study with a qualitative approach, of a descriptive nature, of the integrative review type, where nursing care for colostomized patients will be addressed. It was carried out by searching databases available in the Virtual Health Library. The articles obtained were organized and analyzed, where the surgical procedure in question, the health team, and the patient's needs were discussed. From the study, it is concluded that nursing care is essential for ostomized individuals and that even With the technical processes based on scientific conceptions carried out by the professional nurse, it is essential to establish a bond with their clients, taking into account their ethical, moral, religious issues and their unique personalities, making care individual.

Keywords: Nursing. Ostomy. Nursing care.

¹Pós-graduada em clínica médica e cirúrgica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Marinha do Brasil.

RESUMEN: La palabra ostomía tiene origen griego del término estoma, que consiste en un procedimiento quirúrgico realizado para la formación artificial de una nueva abertura en algún sistema corporal, permitiendo la comunicación entre el medio interno del cuerpo y el medio externo. Los objetivos de la investigación son analizar las publicaciones relacionadas con los cuidados de enfermería en pacientes con colostomía y describir la importancia de los cuidados de enfermería para estos pacientes. Se trata de un estudio con un enfoque cualitativo, de carácter descriptivo, del tipo revisión integradora, donde se abordarán los cuidados de enfermería a pacientes colostomizados. Se realizó mediante la búsqueda en bases de datos disponibles en la Biblioteca Virtual en Salud. Los artículos obtenidos fueron organizados y analizados, donde se discutió el procedimiento quirúrgico en cuestión, el equipo de salud y las necesidades del paciente. A partir del estudio, se concluye que los cuidados de enfermería son esenciales para los individuos ostomizados y que incluso con los procesos técnicos basados en concepciones científicas hechas por el profesional de enfermería, es fundamental establecer un vínculo con sus clientes, teniendo en cuenta sus cuestiones éticas, morales, religiosas y sus personalidades únicas, haciendo que el cuidado sea individual.

Palabras clave: Enfermería. Ostomía. Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

A palavra ostomia possui origem grega do termo estoma, que consiste em um procedimento cirúrgico realizado para a formação artificial de uma nova abertura em algum sistema corporal, permitindo a comunicação entre o meio interno do organismo e o externo (OLIVEIRA et al., 2019).

Essa condição clínica pode ser temporária ou definitiva, porém, em ambas situações a alteração da imagem é bastante acentuada, o que pode impactar diretamente o estado de saúde mental do paciente (SILVA et al., 2019).

O enfermeiro desempenha um papel de extrema importância na assistência a esse cliente, pois é preciso orientá-lo sobre o uso de coletores e higiene, o direito do cadastramento no SUS de pessoas com estoma, pré-estabelecer referência e contrarreferência caso precise de auxílio (RODRIGUES; BICALHO; OLIVEIRA, 2019).

O paciente precisa ter todas as orientações necessárias sobre seu novo estilo de vida, os profissionais de saúde devem incentivá-lo a realizar suas tarefas diárias e viver da melhor maneira possível (RODRIGUES; BICALHO; OLIVEIRA, 2019).

A assistência de enfermagem é competente na ascensão do bem-estar e do autocuidado ao indivíduo ostomizado. O atendimento junto aos encontros em grupo amplia o cuidado satisfatório, proporciona assistência à família e ampara o paciente para ajudar a dar novo significado a vida, assim como refazer a própria imagem e resgatar a sua autoestima (OLIVEIRA; LOPES; DAS NEVES DECESARO, 2017).

Para o progresso de práticas que assegurem o autocuidado, é imprescindível que o profissional respalde as suas condutas no saber científico, a começar das melhores comprovações

e de alusivos teóricos da área, encaminhando os propósitos, as atitudes e as variadas maneiras de assistir (OLIVEIRA; LOPES; DAS NEVES DECESARO, 2017).

A pesquisa tem como objetivos analisar publicações relacionadas aos cuidados de enfermagem em pacientes com colostomia e descrever a importância da assistência de enfermagem para esses pacientes.

A relevância para os acadêmicos na área da saúde se faz com o intuito de informar e buscar uma reflexão sobre o tema, uma vez que será de grande valia para a assistência realizada pelos mesmos no futuro; social por levar à sociedade o conhecimento científico ao qual, de costume, a mesma não teria acesso, e para fins de pesquisa, já que outros profissionais poderão fazer uso dos dados encontrados e analisados. A temática escolhida para este trabalho vem ganhando grande proporção e o estudo torna-se indispensável para os acadêmicos, pesquisadores e sociedade.

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, onde será abordado sobre ostomias. Foi realizado por meio de buscas em bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através dos descritores em saúde: enfermagem, ostomia e cuidados de enfermagem, no idioma português, respeitando o marco temporal de 05 anos (2017 a 2022).

1445

A revisão integrativa visa fazer uma interseção de estudos da mesma linha de conhecimento, com o objetivo de analisar e sintetizar os mesmos, para que se obtenha uma informação mais abrangente de um fenômeno específico (COOPER, 1982).

A pesquisa qualitativa pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise de dados (BARDIN, 2011). Também possui caráter descritivo, cujo foco não consiste na abordagem, mas sim no processo e seu significado, ou seja, o principal objetivo é a interpretação do fenômeno objeto de estudo (SILVA; MENEZES, 2001).

MÉTODOS

Diante da busca realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores de Ciências em Saúde (DeCS) foram encontrados 11 (onze) artigos que se encaixam ao tema proposto.

A tabela a seguir evidenciará informações importantes sobre os estudos pesquisados para elaboração do desenvolvimento desta pesquisa.

Tabela 1 – Artigos selecionados para compor a pesquisa.

Título	Autores	Tipo de estudo	Ano de publicação
Adaptação pós-operatória de pessoas com estomia com e sem complicação: estudo comparativo	Hugo de Andrade Peixoto; Priscila Maria Sumas da Silva; Priscilla Alfradique de Souza; Nathalia de Paula Albuquerque Guimarães; Ana Cristina Silva Pinto	Questionário semiestruturado	2021
Cuidados de enfermagem na redução manual de prolapso de estomia	Rosaura Soares Paczek; Bruna Noschang de Brum; Daniela Trintinaia Brito; Ana Karina Silva da Rocha Tanaka	Estudo descritivo	2021
Estratégias educativas para pessoas com estomia intestinal: revisão integrativa	Adriana Rodrigues Alves de Souza; Luciana Catunda Gomes de Menezes; Sara Machado Miranda; Tamires Barradas Cavalcante	Revisão integrativa	2017
Autoestima e qualidade de vida relacionada à saúde de estomizados	Emmanuelle da Cunha Ferreira; Maria Helena Barbosa; Helena Megumi Sonobe; Elizabeth Barichello	Estudo transversal	2017
O cuidado de enfermagem em estomaterapia: desenvolvimento de um programa de intervenção	Clementina Fernandes Sousa; Célia Brito Santos;	Estudo multietápico sequencial	2019
Conhecimento e reflexões sobre ostomias de eliminação: uma abordagem em grupo com enfermeiras	Priscilla Nicácio da Silva; Izabella Chrystina Rocha; Diovana Marielle Alves Bueno; Mariane de Moraes Rezende da Silva; Satie Katagiri; Ivone Kamada	Estudo descritivo	2021
Atividades de intervenção de enfermagem “cuidados com a ostomia”	Lays Pinheiro de Medeiros; Isabelle Pereira da Silva; Sílvia Kalyma Paixa Lucena;	Revisão integrativa	2017

	Julliana Fernandes de Sena; Emily Kathiene Silva de Mesquita; Dannyele Munnyck Silva de Oliveira; Isabelle Katherinne Fernandes Costa		
Complicações de ostomia intestinal e pele periestoma: evidências para o cuidado de enfermagem	Marina Bavaresco; Geruza Maria da Silva Gonçalves Manfredini; Camila Mendonça de Moraes; Rogério Silva Lima; Silvana Maria Coelho Leite Fava; Eliza Maria Rezende Dázio	Revisão integrativa	2019
Estratégias de atendimento psicológico a pacientes estomizados e seus familiares	Natália Michelato Silva; Bruna Caroline Turse Barroso; André Aparecido da Silva Teles; Manoel Antônio dos Santos; Sara Rodrigues Rosado; Helena Megumi Sonobe	Estudo exploratório- descritivo	2019
Desafios do usuário frente a ostomia: entre o real e o almejado	Larissa Gomes Machado; Rosângela Marion da Silva; Fernanda Duarte Siqueira; Maria Elizete Nunes da Silva; Raíssa Ottes Vasconcellos; Nara Marilene de Oliveira Girardon-Perlini	Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório	2019
Necessidade real do doente: percepção de pessoas com ostomias intestinais sobre os fatores associados às complicações	Yterfania Soares Feitosa; Luis Rafael Leite Sampaio; Déborah Albuquerque Alves Moreira; Francisco Antônio da Cruz Mendonça; Tatyelle Bezerra Carvalho; Thereza Maria Magalhães Moreira; Juliano Teixeira Moraes	Estudo descritivo e qualitativo	2019

DISCUSSÃO

A partir da análise minuciosa dos artigos mencionados na tabela anterior foi possível perceber que:

A colostomia é a criação cirúrgica de um orifício que comunica o intestino com o meio externo para que haja a liberação do conteúdo intestinal. Esse procedimento pode ser definitivo ou temporário e ambos possuem riscos (PACZEK et al., 2021).

Segundo Ferreira et al. (2017), o câncer colorretal é uma das neoplasias mais comuns do trato gastrointestinal e na maioria das vezes requer a realização de colostomia com finalidade de preservar a anastomose cirúrgica.

Para Sousa et al. (2017) e Feitosa et al. (2019), por mais que a colostomia seja uma cirurgia de difícil aceitação pelos pacientes, é uma técnica que possibilita a sobrevivência devido a possibilidade de manutenção do trânsito intestinal.

A consulta de enfermagem é uma ação privativa do enfermeiro que tem o intuito de orientar o paciente de acordo com o foco do seu problema de saúde, no caso de pessoas ostomizadas, o processo é voltado para a questão emocional e conhecimento do autocuidado (ANDRADE PEIXOTO et al., 2021).

Os profissionais de saúde precisam ter domínio sobre o assunto para serem capazes de passar confiança aos clientes. É necessário trabalhar a assistência em cima do impacto que a cirurgia pode gerar no estilo de vida, estimular o autocuidado, dialogar sobre a imagem corporal modificada e fatores psicológicos (SOUZA; SANTOS et al., 2019).

Segundo Silva et al. (2021) e Bavaresco et al. (2019), é preciso orientar ao paciente sobre as possíveis complicações que podem surgir no período pós-operatório, como: lesões, dermatites, sangramentos, extravasamento de conteúdo, prolapso intestinal, retração, hérnias e até mesmo necrose.

O pós-operatório é o período mais difícil para o paciente, pois é quando o mesmo precisa adaptar-se à nova condição clínica. Nesse momento, o enfermeiro continua sendo uma peça chave na assistência, pois realiza educativa em saúde para sanar todas as dúvidas que possam surgir (MEDEIROS et al., 2017).

Segundo SILVA et al. (2019), o paciente submetido a colostomia e seus familiares necessitam de apoio psicológico até se adaptarem à nova condição de saúde, portanto, os psicólogos devem ser acionados para proporcionar um cuidado ampliado.

“O apoio da família e o atendimento profissional tornam-se alicerces capazes de tornar o processo de recuperação eficaz e mais rápido.” (MACHADO et al., 2019).

CONCLUSÃO

A partir do estudo, conclui-se que a assistência de enfermagem é essencial aos indivíduos ostomizados e que mesmo com os processos técnicos fundamentados em concepções científicas efetuados pelo profissional enfermeiro, é fundamental estabelecer vínculo com seus clientes levando em consideração suas questões éticas, morais, religiosas e suas personalidades singulares, tornando o cuidado individual. Entende-se que há uma grande deficiência de pesquisas para oferecer conhecimento científico aos serviços de enfermagem e que o resumo do entendimento desenvolvido até o momento será de imensa relevância para os próximos acadêmicos dessa área e contribuirá para os trabalhadores que atendem pacientes ostomizados. Recomenda-se a construção de novos conteúdos que apresentem metodologias capazes de caracterizar fundamentações, para que dessa forma, estes sejam um auxílio seguro para considerar definições clínicas.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE PEIXOTO, Hugo et al. Adaptação pós-operatória de pessoas com estomia com e sem complicação: estudo comparativo. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 29, p. 58679, 2021.
2. BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.
3. BAVARESCO, Marina et al. Complicações de estomia intestinal e pele periestoma: provas para o cuidado de enfermagem [Complicaciones de la ostomía intestinal y de la piel peristoma: evidencia para el cuidado de enfermeira]. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 27, p. 45758, 2019.
4. COOPER, H. M. Diretrizes científicas para conduzir revisões integrativas de pesquisa. *Review of Educational Research*, v. 52, n. 2, p. 291-302. 1982.
5. OLIVEIRA, Lidiaine Naiara; LOPES, Ana Patrícia Araújo Torquato; DAS NEVES DECESARO, Maria. Cuidado integral à pessoa estomizada na atenção básica-conhecimento e atuação do enfermeiro/Complete care for the stomized person in primary care-knowledge and nursing activities. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 16, n. 3, 2017.
6. OLIVEIRA, Isabella Valadares et al. Cuidado e saúde em pacientes estomizados. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31, n. 2, 2019.
7. FEITOSA, Yterfania Soares et al. Necessidade real do doente: percepção de pessoas com ostomias intestinais sobre os fatores associados às complicações. *Revista de Enfermagem Referência*, v. 4, n. 22, p. 63-71, 2019.
8. FERREIRA, Emmanuelle da Cunha et al. Autoestima e qualidade de vida relacionada à saúde de estomizados. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, p. 271-278, 2017.
9. FLICK, U. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

10. MACHADO, Larissa Gomes et al. Desafios do usuário frente a estomia: entre o real e o almejado. *Nursing (São Paulo)*, v. 22, n. 253, p. 2962-2966, 2019.
11. MEDEIROS, Lays Pinheiro de et al. Atividades da intervenção de enfermagem cuidados com a ostomia. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 5417-5426, 2017.
12. PACZEK, Rosaura Soares et al. Cuidados de enfermagem na redução manual do prolapso do estoma. *Revista de Enfermagem UFPE online [Recife]*. volume 15 (2021), e247404, [12] f. , 2021.
13. RODRIGUES, Helena Aparecida; BICALHO, Elizaine Aparecida Guimarães;
14. OLIVEIRA, Renata Ferreira. Cuidados de enfermagem em pacientes ostomizados: uma revisão integrativa de literatura. *Psicologia e Saúde em debate*, v. 5, n. 1, p. 110-120, 2019.
15. SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação, p. 01-121, Florianópolis, 2001.
16. SILVA, Natália Michelato et al. Estratégias de atendimento psicológico a pacientes estomizados e seus familiares. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 39, 2019.
17. SOUSA, Adriana Rodrigues Alves et al. Estratégias educativas para pessoas com estomia intestinal: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 81, n. 19, 2017.
18. SOUZA, C. F.; SANTOS, C. B. O cuidado de enfermagem em estomaterapia: desenvolvimento de um programa de intervenção. *Enferm Foco* 2019; 10 (5): 161-66.